

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A CríticaClass.: Política Ind. / COIABData: 13/05/94Pg.: 715ASSEMBLÉIA

Coordenador pede que bases apóiem a Coiab

O novo coordenador geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), o manchineri Sebastião da Silva, do Acre, disse ontem que pretende fortalecer a entidade com a ajuda das organizações de base, para conseguir soluções aos problemas emergenciais dos povos indígenas da Amazônia. A demarcação de terras, formação de lideranças, saúde e educação foram apontados como prioritários — as propostas serão apresentadas em plenária. O resultado das discussões será encaminhado aos órgãos governamentais. Sebastião também pretende formar uma aliança com toda a sociedade civil e espera resolver os muitos problemas dos povos indígenas de forma pacífica.

Sebastião da Silva foi eleito ontem, pelas organizações indígenas que representam 75 povos de nove Estados brasileiros, reunidas desde segunda-feira no Parque do Mindu. O cargo faz parte da nova Coordenação Executiva da Coiab. A Coordenação Executiva ficou composta por quatro cargos: além do coordenador geral, há o vice-coordenador André Cruz, o secretário saterê-mawê Obadias e o tesoureiro Midas dos Santos. As mudanças na Coiab também incluíram a criação de um conselho geral, que tem por finalidade acompanhar, auxiliar e fiscali-

zar os trabalhos da coordenação executiva.

O conselho será formado pelas organizações e não por pessoas, como era formado anteriormente. Segundo a assessora jurídica do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Judite Moreira, a medida servirá para estreitar as ligações entre as organizações indígenas da Amazônia brasileira e a Coiab, responsável pela coordenação de todas elas. Antes, quando o Conselho era formado por pessoas (representantes), eles acabavam se afastando das organizações, o que dificultava as informações para as nações indígenas e a troca de experiências.

De acordo com o novo estatuto, as reuniões entre as organizações, representadas no conselho geral, serão realizadas de quatro em quatro meses, e este ficará responsável pelos encaminhamentos das propostas e lutas dos povos indígenas. Durante o dia de ontem, eles estiveram reunidos em dez grupos, discutindo temas diferentes e elaborando propostas relacionadas a alianças, eleições 94, eleições 94/candidatos índios, política, índios isolados, articulação com as bases, serviços: saúde e educação e demarcação de terras. As propostas começaram a ser apresentadas ontem a tarde.